

LEI MARIA DA PENHA FAZ CINCO ANOS

Seis em cada dez mulheres agredidas são independentes

EDSON CHAGAS

Dados são nacionais; no Espírito Santo, maioria das agredidas precisa da renda do parceiro

BRUNELLI DUARTE
bduarte@redgazeta.com.br

Amanhã, a Lei Maria da Penha, criada para coibir a violência contra a mulher, completa cinco anos. No país, de janeiro a junho, 30 mil relatos de agressões foram registrados pela Central de Atendimento à Mulher, por meio do 180.

O que surpreende é que, em quase 60% das ocorrências, as mulheres declararam que não dependem financeiramente do agressor. A maioria das ocorrências—quase 19 mil—diz respeito à violência física, seguida pela psicológica, com cerca de 7 mil relatos.

Além disso, em 72% dos casos, os acusados são os próprios cônjuges das vítimas. E 40% delas convivem com ele há mais de 10 anos. E a situação é ainda mais preocupante quando envolve os filhos, que, em 65% dos casos, viram as agressões e 20% sofrem violência junto com a mãe.

ESTADO

No Estado, a maioria das vítimas depende do cônjuge, segundo a titular da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher, Arminda Rosa da Silva Rodrigues. Somente neste ano, foram registradas cerca de 800 ocor-

Atendimento 24h em novembro

➤ A partir de novembro, o atendimento especializado à mulher deverá funcionar em plantão de 24 horas, inclusive nos finais de semana. Hoje, a delegacia só funciona em horário comercial. Nos fins de semana e à noite, as ocorrências são realizadas do DPJ.

rências na delegacia.

Os motivos, de acordo com Arminda, são álcool, drogas e ciúmes. Cerca de 60% têm filhos, e eles presenciavam as agressões.

Esse é o caso de Fabiana (nome fictício), 23. Depois de três anos de namoro, ela, que já tinha um filho de outro relacionamento, engravidou e decidiu realizar o sonho de construir uma família.

As agressões começaram quando ela foi morar com o companheiro. “Fiquei dois meses em cárcere privado. Não saía nem para ir fazer compras. Tive que parar de trabalhar”.

Com dois meses de gestação, ele a agrediu e, por pouco, não perdeu o filho, com 1 ano. Hoje, enquanto aguarda decisão judicial, ela vive com as crianças em um abrigo de proteção disponibilizado pelo Estado.



Depois da violência, mulheres buscam ajuda em abrigos para recomeçar a vida

64% das vítimas têm entre 20 e 40 anos

➤ No primeiro semestre deste ano, os registros da Central de Atendimento à Mulher mostraram que a maioria das agredidas, 64%, tem idade entre 20 e 40 anos.

Marina (nome fictício) tem 21 anos e, durante seis,

viveu sob ameaças e agressões do marido e da família dele. A vítima carrega com ela marcas de facadas, de queimadura e da tristeza de um aborto, que ocorreu depois de uma surra.

Sempre movida pela esperança de uma mudança

do parceiro, persistiu no relacionamento, e teve uma filha, hoje com 5 anos, que mora em um abrigo. Agora, cansada e abalada, Marina tenta recuperar a autoestima e a filha, da qual perdeu a guarda na época das agressões.

“Eu era cega de amor. E o pior é que sei que ele não se arrependeu de nada do que fez comigo”

MARINA
VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

ESTATÍSTICA

Números da Central de Atendimento à Mulher

46% das vítimas é parda

64% têm entre 20 e 40 anos

46% cursou parte ou todo o ensino fundamental

40% convivem com o agressor há mais de dez anos

87% das denúncias são feitas pela própria vítima

59% das mulheres não depende financeiramente do agressor

Em 72% das situações, os agressores são companheiros das vítimas

65% dos filhos presenciaram a violência

20% dos filhos sofrem violência junto com a mãe

SARGENTO DA FAB E MULHER

Enterrados com honras militares

➤ Sob uma salva de tiros disparados pela guarda do 38º Batalhão de Infantaria, os corpos dos dois capixabas mortos no acidente com o avião da Força Aérea Brasileira (FAB), na última terça-feira, em Santa Catarina, foram sepultados na manhã de ontem, no cemitério Jardim da Paz, na Serra. Jarbas Barbosa Mendes, 26 anos, era 3º sargento do Exército e

servia no Rio Grande do Sul. A mulher dele, Grace Quelle de Oliveira, também estava a bordo.

O casal pretendia fazer uma visita surpresa aos familiares no Espírito Santo. O pai do sargento, Jailson Mendes do Nascimento, 49, contou que foi a primeira vez que o rapaz embarcou em um avião da Força Aérea para se deslocar, após deixar o Estado.



RICARDO MEDEIROS

Amigos e parentes de Jarbas e de Grace Quelly se emocionaram na despedida

PUERTO MADERO
3329 6985



Basalto
Pericó 2008.
Cab. Sauv. Merlot.

59,

Av. Hugo Musso, 1.333.
P. da Costa, Vila Velha, ES.

contato@puertomaderowinery.com.br